

Nos últimos cinco anos, observou-se um aumento significativo na distribuição de hemácias no Hemocentro Coordenador do Rio Grande do Norte - HEMONORTE, impulsionado pelo crescimento nas cirurgias eletivas, especialmente nas áreas cardíaca e ortopédica. Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto desse aumento na distribuição de hemácias e, consequentemente, na demanda por doações de sangue, visando garantir a segurança dos estoques e atender de forma eficaz às crescentes necessidades de transfusões. Desde 2020, o número de cirurgias realizadas no estado apresentou um crescimento consistente. Em 2020, foram realizados 29.418 procedimentos; em 2021, esse número subiu para 33.651; em 2022, alcançou 46.870; e em 2023, atingiu 51.007. Esse crescimento de mais de 70% ao longo do período é substancial. A distribuição de hemácias também cresceu, mas a um ritmo mais moderado. Em 2020, foram distribuídas 30.336 unidades; em 2021, esse número subiu para 33.546 unidades; em 2022, para 35.486 unidades; e em 2023, para 37.607 unidades. Esse aumento representou aproximadamente 24% no total de hemácias distribuídas durante o período analisado. A análise dos dados revela uma correlação entre o aumento das cirurgias e a crescente demanda por hemácias, reforçando a necessidade de monitoramento constante dos estoques. É essencial implementar novas estratégias para captar mais doadores e garantir a manutenção dos níveis adequados de hemácias, assegurando assim a continuidade do atendimento eficaz às necessidades transfusionais da população. Como a Secretaria de Saúde Pública ainda prevê mais de 12 mil cirurgias eletivas no RN por meio do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas (PNRF) para 2024, a tendência é que a demanda por transfusões continue crescentes, de forma que a implantação do Patient Blood Management (PBM) no Rio Grande do Norte possa contribuir para reduzir a necessidade de transfusões e melhorar a gestão dos recursos disponíveis, uma vez que o PBM estimula a utilização racional dos recursos de sangue reduzindo desperdícios e melhorando a segurança dos estoques, o que contribui para um uso mais eficiente das unidades de sangue coletadas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1291>

UM ESTUDO AVALIATIVO DAS CAMPANHAS EXTERNAS DE DOAÇÃO DE SANGUE EM MANAUS

MZM Frota, WRB Silva, ACM Pontes,
NC Alencar, BL Mota, FO Dias

Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM), Manaus, AM, Brasil

O presente estudo tem como objetivo avaliar o desempenho das campanhas externas de doação de sangue, de janeiro a junho nos anos de 2023 e 2024, identificando as principais instituições parceiras, o quantitativo total de candidatos e o número de aptos e inaptos do primeiro semestre de 2023 e 2024. As campanhas externas se apresentam como uma

estratégia que envolve diferentes grupos sociais. instituições públicas e privadas para o ato da doação de sangue. A Fundação HEMOAM dispõe de um ônibus de coleta para realizar o atendimento dos candidatos em campanhas externas. Material e métodos: Foi realizado um estudo quantitativo e descritivo, utilizando como fonte de informação o Relatório de Produção de campanhas externas, por meio do sistema de informações do Hemocentro: Hemosys. Houve um levantamento do número de candidatos em campanhas externas, realizadas no período de janeiro a junho dos anos de 2023 e 2024, agrupando por locais de coleta: Forças Armadas, Instituições Religiosas, Instituições Públicas, Escolas Militares, Instituições de Ensino Superior, Empresas e Shopping. Resultados: No primeiro semestre de 2023 houve um total de 2.758 candidatos aptos e inaptos em campanhas externas, identificados em: Forças Armadas com 1.251, Instituições Religiosas com 399, Instituições Públicas com 394, Instituições de Ensino Superior com 389, Shopping com 154, Escolas Militares com 113 e Empresas com 58. Enquanto que no primeiro semestre de 2024, obteve-se o total de 2.367 candidatos aptos e inaptos, representando 15% a menos em comparação a 2023. Identificou-se 751 candidatos nas Forças Armadas, 613 nas Instituições de Ensino Superior, 563 nas Instituições Públicas, 279 nas Empresas, 108 nas Escolas Militares e 53 nas Instituições Religiosas. Considerando o quantitativo de doadores aptos no primeiro semestre, obteve-se: 1.912 em 2023 e 1.653 em 2024, revelando que houve uma redução de número de aptos a doações de sangue. Referente ao quantitativo de inaptos foi identificado 846 no primeiro semestre de 2023, representando 44% do total de candidatos, enquanto que em 2024 obteve-se 714 inaptos, o que representou 43% do total de candidatos. Discussão: Dessa forma, identificou-se que de janeiro a junho de 2023, as principais instituições que apresentaram maior mobilização de candidatos foram: Forças Armadas, Instituições Religiosas e Instituições Públicas, e em 2024, no mesmo período, as Forças Armadas mantiveram-se com o maior número de candidatos à doação de sangue, seguido de Instituições de Ensino Superior e as Instituições Religiosas. Destacam-se como fatores que interferiram nos resultados: redução de profissionais da equipe; cancelamento de campanhas externas advindas do próprio Hemocentro referente a custos para realização das coletas; falta de mobilização por parte das Instituições parceiras e ainda, a conversão de campanhas externas para campanhas internas por apresentar o número insuficiente de candidatos que justificou o deslocamento da equipe ou por ultrapassar a capacidade instalada no ônibus. Conclusão: As campanhas externas contribuem para a elevação das bolsas de sangue, além de promover a doação de sangue como um ato espontâneo e consciente junto à população. Apresenta-se a necessidade de estabelecer novas parcerias na sociedade e ainda promover um ambiente acolhedor e humanizado no atendimento, para gerar satisfação e a fidelização dos doadores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1292>